



***POR UMA UNIVERSALIDADE NÃO-TODA: INTERLOCUÇÕES ENTRE
PSICANÁLISE E TEORIA FEMINISTA.***

Isabelle Rodrigues Bessa Silva¹, Tiago Iwasawa Neves²

RESUMO

O presente projeto de pesquisa visa compreender as aproximações e distanciamentos existentes entre a teoria feminista e o método psicanalítico no modo de pensar a mulher. Para isso, parte dos aspectos históricos envolvidos no feminismo para acessar se em algum momento houve uma noção de universalidade capaz de abarcar todas as mulheres na luta. Posteriormente, busca apreender como Sigmund Freud e Jacques Lacan interpretaram o feminino, o primeiro a partir da noção de bissexualidade, feminilidade e sexualidade feminina e o segundo a partir das fórmulas da sexualização. Em sequência, aborda-se a compreensão dos conceitos de gênero e sexo na teoria feminista, para que em seguida possamos entender os tensionamentos propostos por Judith Butler com o feminismo queer. Por fim, abordamos a noção de uma política que se constitui a partir do feminino, pautada na lógica do não todo. Apresentamos direcionamentos para um novo modo de fazer política dentro do feminismo, pensando a noção de não-todo, oriunda da teoria psicanalítica, como alternativa. Desse modo, este trabalho promove reflexões sobre as contribuições possíveis a partir da interlocução entre feminismo e psicanálise.

Palavras-chave: Feminismo, Feminino, Diferença Sexual, Gênero, Psicanálise.

¹ Aluna de Psicologia, Departamento de Psicologia, UAPSI - UFPA, Campina Grande, PB, e-mail: isabelle.rodriques@estudante.ufpa.edu.br

² Doutor em Psicologia Clínica pela Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP), Professor Associado da Universidade Federal de Campina Grande - UFPA, Departamento de Psicologia, Campina Grande, PB, e-mail: tiago.iwasawa@professor.ufpa.edu.br



***POR UMA UNIVERSALIDADE NÃO-TODA: INTERLOCUÇÕES ENTRE
PSICANÁLISE E TEORIA FEMINISTA.***

ABSTRACT

We start from the historical aspects of feminism to determine if there was a notion of universality capable of enclosing all women in the battle. Next, we discuss how Sigmund Freud and Jacques Lacan interpreted the feminine. Freud from the notion of bisexuality, femininity, and female sexuality, and Lacan from the formulas of sexuation. Later, we approach the concepts of gender and sex in feminist theory so that we can understand the tensions proposed by Judith Butler with queer feminism. Finally, we address the notion of a policy constituted by the feminine, based on the non-wholeness logic. Without the commitment to provide answers or solutions to problems, we introduce a new way of doing feminism politics, with the concept of non-wholeness taken from psychoanalytic theory. Finally, we present thoughts on the possible contributions of the interlocution between feminism and psychoanalysis.

Keywords: Feminism, Feminine, Sexual Difference, Gender, Psychoanalysis.